

Triterpenos oleano e ursano do caule de *Salacia impressifolia* (HIPPOCRATEACEAE).

Nárrysson L. S. da Costa ^{*1}(PG), Haroldo S. R. Filho ¹(IC), Josiane C. L. dos Santos ¹(IC), Giselle M.S.P. Guilhon ¹(PQ), ¹(PQ) e Lourivaldo S. Santos ^{*1}(PQ). *Iss@ufpa.br*

¹Programa de Pós-Graduação em Química-CCEN-Universidade Federal do Pará-CEP 66970-110.

Palavras Chave: *Salacia impressifolia*, triterpenos, oleano, ursano.

Introdução

A família Hippocrateaceae é constituída pelos gêneros *Salacia* e *Hippocratea*¹, distribuídos nas regiões tropicais e subtropicais dos dois hemisférios e pouco representadas nas zonas temperadas. No Brasil está distribuída nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste do país². Caracteriza-se por metabólitos secundários, os triterpenos quinonametídeos, oleanos, friedelanos, lupanos e ursano. A espécie deste estudo, conhecida na região de Santarém-PA como “cipó-miraruíra”, é usada no combate a diabetes e inflamações². Do estudo químico do extrato metanólico do caule de *Salacia impressifolia*, foram isolados os triterpenos ácidos cinchólico e quinóvico, além de derivados glicosilados do ácido quinóvico.

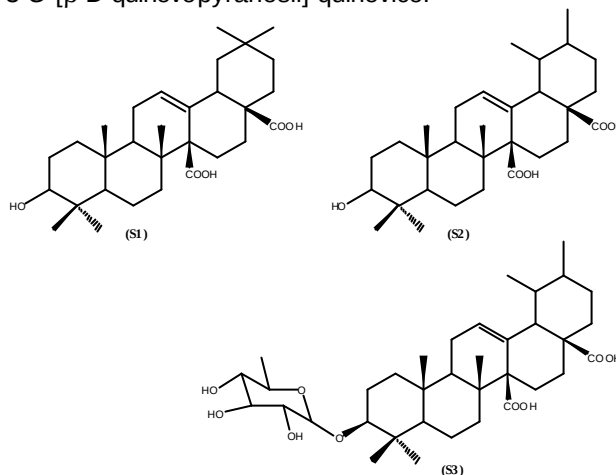
Resultados e Discussão

O caule de da espécie *Salacia impressifolia* (HIPPOCRATEACEAE) foi submetido à extração com metanol, fornecendo o extrato bruto metanólico (EBM). O extrato foi submetido à cromatografia de coluna (CC) filtrante, com solventes em ordem crescente de polaridade: hexano (H); acetato (A); metanol (M), gerando 10 frações: EBM-H/A 10%, EBM-H/A 30%, EBM-H/A 50%, EBM-H/A 70%, EBM-A 100%, EBM-A/M 10%, EBM-A/M 30%, EBM-A/M 50%, EBM-A/M 70%, EBM-M 100%.

A fração EBM-H/A 30% foi recromatografada por CC rapidamente, gerando 5 frações, segundo a seqüência: H/A 10%, H/A 20%, H/A 30%, H/A 50%, A 100%. A fração H/A 20% foi lavada com metanol, fornecendo um sólido branco. Os dados obtidos da análise dos espectros de RMN ¹H e ¹³C, DEPT, HETCOR e posterior comparação aos dados da literatura⁴, levaram a identificação de duas substâncias: ácido cinchólico (**S1**) e ácido quinóvico (**S2**), pertencente à classe dos triterpenos oleano e ursano, respectivamente.

Posteriormente, a fração EBM-A 100% foi recromatografada por CC, gerando 10 frações. A fração 6 após evaporação do solvente apresentou um sólido, o qual foi filtrado com clorofórmio. Após esse procedimento, obteve-se um sólido branco cristalino. Os dados obtidos da análise dos espectros de RMN ¹H e ¹³C deste sólido e posterior comparação aos dados da literatura mostrou tratar-se de um triterpeno

glicosilado (**S3**), derivado do ácido quinóvico, o ácido 3-O-[β-D-quinovopyranosil]-quinóvico.



Conclusões

O estudo cromatográfico do extrato metanólico do caule de *Salacia impressifolia* (HIPPOCRATEACEAE) levou ao isolamento e identificação de três substâncias pertencentes à classe dos triterpenos, sendo que dois em suas formas livres e outro glicosilado, contendo um anel fucose, evidenciando a presença de compostos dessa classe na espécie em estudo, segundo levantamento bibliográfico.

Agradecimentos

Ao CNPq e a CAPES pelo apoio financeiro e a UFPA pela infra-estrutura para realização do trabalho.

¹ROCHA, W.C. - Estudo Fitoquímico de *Salacia impressifolia* (Miers) AC Smith. (HIPPOCRATEACEAE). 23^a Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química – Livro de resumos.

²ALMEIDA, E.R., Plantas Medicinais Brasileiras. Conhecimentos populares e científicos. Hemus Editora Ltda. 1993. São Paulo – SP

³LIÃO, L. M. - Triterpenos quinonametídeos de *Salacia campestris* (Hippocrateaceae). São Carlos: Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de São Carlos, 1994.

⁴MAHATO SB AND KUNDU AP. 1994. ¹³C NMR Spectra of pentacyclic triterpenoids - A compilation and some salient features. Phytochemistry 37: 1517-1575.